

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA, NAMODALIDADE PESSOA FÍSICA, PARA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLETA DE DADOS DE CAÇA E APANHA E DE UM GUIA ILUSTRADO DE IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ALVO DO PAN PRIMATAS DO NORDESTE, PARA USO DURANTE AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO.

ICMBio/CPB (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros):

1. PROJETO

Este Termo de Referência será executado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal - GEF Terrestre.

2. OBJETIVO

Contratação de serviços de consultoria, na modalidade pessoa física, para elaboração de um protocolo/planilha de coleta de dados sobre caça e apanha para uso durante as ações de fiscalização voltadas às espécies alvo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas do Nordeste (PAN PRINE), e de um guia ilustrado de identificação dessas espécies, contendo a tipificação e as áreas de conflito em cada região, no âmbito das ações 3.2 e 3.3 do 2º Ciclo do PAN Primatas do Nordeste.

3. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de conservação, restauração e manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), que visa promover a conservação da biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal, por meio da expansão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e da integração com outras estratégias de conservação, como a recuperação de áreas degradadas e como os

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

Planos de Ação Nacional para espécies ameaçadas de extinção. Este projeto é desenvolvido e implementado por meio de cinco componentes: (1) Criação de Unidades de Conservação; (2) Fortalecimento da gestão de Unidades de Conservação em manejo do fogo; (3) Recuperação de áreas degradadas; (4) Avaliação do risco de extinção da fauna e da flora; e (5) Integração com comunidades locais.

O “Componente 4 – Avaliação dos riscos de extinção de espécies da flora e fauna” tem como objetivo melhorar o estado de conservação de espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção por meio de instrumentos de gestão e de política públicas, como por exemplo, os Planos de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PANs), que são instituídos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e implementados de forma conjunta com organizações governamentais e não governamentais, sociedade civil organizada, setor privado e especialistas importantes para a conservação.

Os PANs são construídos de forma participativa e buscam identificar, a partir das ameaças que põem em risco as espécies, quais ações *in situ* e *ex situ* são necessárias para conservação de espécies ameaçadas. Em resumo, essas ações incluem propostas de criação e implementação de Unidades de Conservação (UCs), medidas de manejo, pesquisas aplicadas à conservação, educação ambiental, controle de ação humana, entre outros.

Atualmente, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (ICMBio/CPB) é responsável pela coordenação dos Planos de Ação Nacional para a conservação dos primatas e xenartros brasileiros. No total, o ICMBio/CPB coordena cinco PANs, contemplando, assim, todas as espécies de primatas e xenartros ameaçados de extinção, de acordo com a Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA N°444/2014): PAN dos Primatas Amazônicos, PAN do Sauim-de-coleira, PAN dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça-de-coleira, PAN dos Primatas do Nordeste e PAN do Tamanduá-bandeira, Tatu-canastra e Tatu-bola.

O 2º Ciclo do PAN dos Primatas do Nordeste – PAN PRINE (Portaria MMA/ICMBio N° 242/2018), que tem como objetivo “Manter e promover a viabilidade de populações das espécies alvo em cinco anos”, visa a implementação de ações para a conservação de seis espécies: o guigó-da-Caatinga (*Callicebus barbarabrownae*),

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

“criticamente ameaçado de extinção”; o guigó-de-Sergipe (*Callicebus coimbrai*), “em perigo de extinção”; o macaco- prego-de-peito-amarelo (*Sapajus xanthosternos*), “em perigo de extinção”; o macaco-prego- galego (*Sapajus flavius*), “em perigo de extinção”; o guariba-de-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*), “vulnerável à extinção”; e o guariba (*Alouatta ululata*), que está “em perigo de extinção”. Essas seis espécies encontram-se ameaçadas principalmente por perda, fragmentação e redução da qualidade do hábitat, como também devido à retirada de indivíduos da natureza por caça e apanha.

Visando compreender melhor como e onde acontecem estas últimas ameaças, para então adotar medidas de mitigação direcionadas, foram definidas, no âmbito do objetivo 3 do PAN PRINE, ações para qualificar e uniformizar as informações coletadas, tanto por pesquisadores que trabalham com a temática, quando pelos órgãos de fiscalização. A ação 3.1 "Estabelecer protocolo e articular a coleta padronizada de dados e o diagnóstico sobre caça, apanha e/ou conflitos relacionados às espécies alvo do PAN, por especialistas" já foi finalizada e os pesquisadores já adotam o protocolo mínimo proposto. No entanto, as ações 3.2 e 3.3 "Elaborar e/ou complementar protocolos para coleta de dados sobre caça e/ou apanha durante as ações de fiscalização voltadas às espécies alvo do PAN, especialmente nas áreas importantes para sua conservação" e "Compilar, atualizar e disponibilizar materiais de suporte para as ações de fiscalização, específicos para cada estado, com informações sobre as espécies alvo do PAN e as áreas importantes para sua conservação", não avançaram em virtude da complexidade e da necessidade do cumprimento de diversas etapas (elaboração e revisão textual, diagramação, publicação e divulgação) para a consolidação de seus produtos, além da falta de pessoas com dedicação para tal.

Assim, este Termo de Referência tem como objetivo a contratação de pessoa física para elaboração de dois produtos, conforme previsto nas ações 3.2 e 3.3 do PAN Primatas do Nordeste: um protocolo/planilha de coleta de dados sobre caça e apanha durante as ações de fiscalização voltadas às espécies alvo do PAN, e um guia ilustrado de identificação das espécies alvo do PAN, contendo a tipificação e as áreas de conflito em cada região. O projeto será supervisionado diretamente pela coordenação deste PAN e contará com a participação de vários colaboradores destas ações, especialmente aqueles que atuam em órgãos de fiscalização nos estados de

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

abrangência.

4. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS

4.1 Elaboração do Plano de Trabalho

1. O consultor contratado deverá elaborar e apresentar ao CPB um Plano de Trabalho com as atividades, métodos a serem utilizados e cronograma de execução.

Produto 1: Plano de Trabalho do consultor

4.2 Elaboração da primeira versão do protocolo de coleta de dados sobre caça e apanha para uso durante as ações de fiscalização, voltadas às espécies alvo do PAN Primatas do Nordeste.

O protocolo pra coleta de dados de caça e apanha deverá ter um formato simples e intuitivo de preenchimento, permitindo que os agentes, durante as ações de fiscalização, insiram informações para que, posteriormente, seja possível realizar um diagnóstico sobre a situação, e que as melhores medidas de mitigação possam ser adotadas (ex. Educação ambiental, propostas para geração de renda, sensibilização ambiental). É essencial ter registros: da espécie envolvida; do número de indivíduos; do estado dos animais (vivo, morto, machucado); da localidade do ilícito (incluindo coordenadas geográficas); sua tipificação (ex. caça recreativa, caça de subsistência, apanha para tráfico, apanha para criação); métodos utilizados, dentre outros.

Atividades a serem executadas:

1. Levantamento bibliográfico (literatura técnica e científica);
2. Compilação de informações importantes que possam subsidiar a elaboração dos protocolos de coleta de dados sobre caça e apanha;
3. Consulta a especialistas a fim de identificar quais atributos e informações que precisam ser levantados durante as ações de fiscalização de fauna para qualificar a tomada de decisão sobre as melhores medidas a serem adotadas no combate à caça e apanha das espécies-alvo;
4. Consulta aos órgãos de fiscalização com o objetivo de identificar qual o melhor método de coleta destas informações elencadas;
5. Levantamento e seleção de imagens/figuras para compor o guia;

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

6. Reuniões virtuais e
7. Redação de uma primeira versão do protocolo (texto, ilustrações e modelo de planilha);
8. Diagramação em versão digital editável (Word, Excel e PDF);
9. Compartilhamento da primeira versão editável com os colaboradores do PAN PRINE;
10. Reunião virtual para apresentação aos colaboradores do PAN PRINE para discussões e sugestões de revisão.

Produto 2: Relatório de atividades e 1ª proposta do protocolo de coleta de dados sobre caça e apanha das espécies-alvo do PAN Primatas do Nordeste.

4.3 Entrega da versão final do protocolo de coleta de dados sobre caça e apanha para uso durante as ações de fiscalização voltadas às espécies alvo do PAN Primatas do Nordeste.

1. Compilação e consolidação das colaborações para a elaboração da versão final;
2. Reuniões virtuais e
3. Submissão ao CPB para revisão final do texto;
4. Diagramação final em versão digital, incluindo um documento em formato editável.

Produto 3: Relatório de atividades e Versão final do protocolo de coleta de dados sobre caça e apanha das espécies-alvo do PAN Primatas do Nordeste.

4.4 Elaboração da primeira versão do guia ilustrado de identificação das espécies-alvo do PAN PRINE, contendo a tipificação e as áreas de conflito em cada região*

1. Levantamento bibliográfico (literatura técnica e científica);
2. Compilação de informações sobre tipificação e áreas de conflito relacionadas à ameaça de retirada de indivíduos da natureza por caça e apanha, para

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

cada espécie- alvo do PAN;

3. Consulta aos colaboradores do PAN PRINE e aos órgãos de fiscalização nos estados sobre tipificação e áreas de conflito relacionadas à ameaça de retirada de indivíduos da natureza por caça e apanha, para cada espécie.

4. Levantamento e seleção de imagens/figuras para compor o guia;

5. Reuniões virtuais e,;

6. Redação de uma primeira versão do protocolo (texto, imagens fotográficas e ilustrações);

10. Diagramação em versão digital editável (Word e PDF);

11. Compartilhamento da primeira versão editável com os colaboradores do PAN PRINE;

12. Reunião virtual para apresentação aos colaboradores do PAN PRINE para discussões e sugestões de revisão.

Produto 4: Relatório de atividades e 1ª proposta do guia ilustrado de identificação das espécies-alvo do PAN PRINE, contendo a tipificação e as áreas de conflito em cada região.

***Observação:** Para a elaboração deste guia, serão levados em consideração: o produto da Ação 1.2 - Identificar, refinar e divulgar as áreas importantes para conservação das espécies alvo do PAN”, que indica as áreas importantes para a conservação das espécies alvo; e o diagnóstico realizado pelos pesquisadores que adotaram o questionário da Ação 3.1 - Estabelecer protocolo e articular a coleta padronizada de dados e o diagnóstico sobre caça, apanha e/ou conflitos relacionados às espécies alvo do PAN.

4.5 Entrega da versão final do guia ilustrado de identificação das espécies-alvo do PAN PRINE, contendo a tipificação e as áreas de conflito em cada região.

1. Compilação e consolidação das colaborações para a elaboração da versão final;

2. Reuniões virtuais e, eventualmente, presenciais com equipe do ICMBio/CPB;

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

3. Submissão ao CPB para revisão final do texto;
4. Diagramação final em versão digital PDF.

Produto 5: Relatório de atividades e versão final do guia ilustrado de identificação das espécies-alvo do PAN PRINE, contendo a tipificação e as áreas de conflito em cada região.

4. RESULTADOS, PAGAMENTO E CRONOGRAMA

n°	Produto	Prazo de entrega (dias apartir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de Trabalho	15	0
2	Relatório de atividades e 1ª versão do protocolo/planilha	60	35%
3	Relatório de atividades e versão final do protocolo/planilha	90	15%
4	Relatório de atividades e 1ª versão do Guia	150	35%
5	Relatório de atividades e versão final do Guia	180	15%
Total			100%

As atividades descritas neste TdR serão desempenhadas no prazo de **seis meses**, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos.

Serão deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei, inclusive os impostos que serão descontados das parcelas de pagamento (IRPF e INSS do contratado), exceto aqueles previstos como contrapartida do Projeto.

O(a) consultor(a) deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio, em meio digital (por e-mail, para contratos@funbio.org.br), devidamente aprovados pela equipe técnica do CPB/ICMBio.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (quando empresa: nota

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos intermediários serão entregues em formato digital editável (Word, Excel, PDF), sendo as versões finais do protocolo/planilha de coleta e o Guia diagramadas em versão digital PDF, para publicação e ampla divulgação a colaboradores e instituições pertinentes.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

O profissional contratado deverá possuir/arcas com seu material particular de trabalho, como por exemplo, computador e custos de internet, entre outros necessários ao desenvolvimento das atividades aqui previstas.

O ICMBio/CPB disponibilizará, ao consultor contratado, acesso a seu banco de imagens e às bibliotecas física e digital. Também fornecerá a lista de nomes e contatos dos colaboradores do PAN PRINE e demais especialistas que deverão participar fornecendo informações e realizando revisões dos produtos. A coordenação do PAN fará articulações prévias com estes colaboradores para garantir as suas contribuições.

7. QUALIFICAÇÃO PF

Os serviços acima descritos serão desempenhados por pessoa física com formação na área de Biologia, Medicina Veterinária, Ecologia ou áreas correlatas, com Mestrado ou Doutorado e, pelo menos, dois anos de formação e experiência na área (categoria pleno ou sênior).

Serão considerados os seguintes critérios para a avaliação dos candidatos:

- Conhecimento da legislação ambiental, incluindo àquela relacionada à fiscalização de ilícitos contra a fauna, demonstrada por meio de projetos de pesquisa, produção científica ou produto técnico diretamente relacionado ao tema ou que apresente alguma interface com o tema;
- Conhecimento sobre os primatas do Nordeste e suas áreas de distribuição, considerado pelo tempo de cada experiência;
- Conhecimento sobre os principais usos das espécies alvo do PAN PRINE por humanos,

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

e principais conflitos humanos-primatas, nas áreas de distribuição destas;

- Experiência em diagramação de material digital, relacionada a utilização de ferramentas de diagramação e elaboração de material gráfico como cartazes, guias, folders e cartilhas.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado, para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência, será a coordenação do PAN PRINE (ICMBio/CPB), que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.

A equipe técnica do ICMBio/CPB terá 10 dias úteis para avaliar cada produto, após a entrega pela contratante. É recomendável que a equipe técnica realize no máximo duas revisões para aprovar determinado produto.

9. ANEXOS

9.1. ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO (PARA PF) - Sugestão

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Time News Roman 10. **Não pode ser currículo lattes.**

Obs: Importante que no currículo, sejam apresentadas detalhadamente todas as qualificações, projetos, pesquisas e experiências solicitadas no Item 7.

Abaixo um Modelo de apresentação de currículo.

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e email).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente).
- Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Graduação (instituição e ano).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas.
- Projetos de pesquisa (se for o caso), ano, título, local onde se

TERMO DE REFERÊNCIA 2022.1014.00085-1

desenvolveu o trabalho, coordenador e instituições envolvidas.

- Produção científica.
- Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.